



CLIPPING



3 de
Fevereiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

> EMBRAPA MURO

A paralisação da construção de um muro que vai separar a sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Amazônia Oriental, em Belém, de residências privadas localizadas em área contígua à instituição, é o novo capítulo de uma história que já dura anos.

DESPESAS

Os 38 imóveis particulares usufruem de segurança e manutenção pagos pela empresa pública de pesquisa. O gasto mensal de vigilância da instituição é de R\$ 406 mil para manter os postos, incluindo os portões de entrada e saída que também servem aos moradores.

POLÊMICA

A Embrapa alega que o trânsito de moradores, visitantes e entregadores acontece a qualquer hora do dia, o que compromete o controle da segurança do centro de pesquisa e exige esforço adicional da vigilância contratada pelo órgão público. A instituição já ganhou na Justiça Federal o direito de construir o muro e se comprometeu em abrir um portão de entrada e saída pela avenida Perimetral, para acesso exclusivo dos moradores. Mas o grupo de residentes entrou na Justiça estadual, que determinou a paralisação da obra.

SEPARAÇÃO

A gestão da Embrapa Amazônia Oriental vai recorrer da decisão judicial e afirma que realizar a separação entre a empresa e as residências privadas é fundamental para zelar pelo patrimônio e pelos recursos públicos investidos na instituição. As casas, atualmente ocupadas na sua maioria por pessoas sem vínculo algum com a Embrapa, foram leiloadas há cerca de 20 anos quando a empresa pública realizou a desmobilização de parte do seu patrimônio. Hoje, a Embrapa vai publicar uma nota oficial para conhecimento público sobre o assunto.

ESCLARECIMENTOS

Sobre o imbróglio, na terça-feira, 1º, o Ministério Público Federal (MPF), também acionado pelos moradores, solicitou esclarecimentos da Embrapa sobre o desmembramento. Além disso, a procuradora da República Maria Olívia Junqueira reitera que “os moradores não estão contra a contratação do muro. Querem apenas que sejam respeitadas as distâncias preconizadas pela Lei do Uso do Solo do Município de Belém, ou seja, que a Embrapa observe as metragens em relação às ruas e casas para que não seja prejudicada, por exemplo, a entrada dos carros coletores de resíduos sólidos. As distâncias estão no resumo da peça do advogado dos moradores.”

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Octopus” cumpre 101 mandados de prisão

Em cinco dias, a Polícia Militar (PM) cumpriu 101 mandados de prisão e recapturou 39 foragidos do sistema penal, durante a operação integrada “Octopus”, deflagrada para resguardar os agentes de segurança pública, após a crescente onda de atentados à categoria no Pará, que já vitimou cinco policiais militares e um guarda municipal somente este ano. Foram apreendidos 32 quilos de drogas, 12 armas de fogo e seis armas caseiras durante a ação, que fez, no total, 125 prisões e 19.215 abordagens.

De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa

Social (Segup), a operação intensificou o policiamento ostensivo, sobretudo para dar cumprimento aos mandados de prisão, além de fiscalizar os custodiados que são monitorados por tornozeleira eletrônica, com base nas informações subsidiadas pelo Centro de Inteligência da PM.

A operação integrada faz parte das ações discutidas em videoconferência, em 26 de janeiro, entre o titular da Segup, Uálame Machado, e o comandante-geral da PM, coronel Dilson Júnior, acompanhado pelos coronéis que integram o alto comando da corporação

e todos os comandantes intermediários da PM na capital e no interior do Pará. Todos os integrantes do sistema de segurança pública receberam um alerta para elevarem o nível de atenção, principalmente durante as folgas.

Para prender os responsáveis pelos crimes cometidos contra agentes de segurança pública, a PM deflagrou a operação “Alcatraz”. Foi por meio desta operação que policiais militares que atuam no Batalhão de Polícia de Choque prenderam um dos envolvidos na morte de um policial militar no bairro do Guamá horas após o crime.



Foram apreendidos 32 quilos de drogas, 12 armas de fogo e seis armas caseiras durante a ação, que fez, no total, 125 prisões e 19.215 abordagens.



Ação ocorreu para resguardar os agentes de segurança pública

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CONDOMÍNIO FECHADO**Polícia Civil flagra furto de energia em casa de luxo****DILSON PIMENTEL**
DA REDAÇÃO

A Polícia Civil autuou em flagrante, na manhã de ontem, a proprietária de uma casa de luxo, em condomínio fechado, localizado na Região Metropolitana de Belém. Acusada de furtar energia elétrica, ela foi encaminhada à Divisão de Investigação e Operações Especiais (Dioe). O delegado Neyvaldo Silva, diretor da Dioe, informou que a acusada foi autuada em flagrante por furto qualificado (fraude em medidor) de energia elétrica. A concessionária e peritos da Polícia Científica do Pará constataram furto do produto. Não cabe fiança nesse caso, na esfera da polícia, somente na Justiça. Por essa razão, a acusada ficará detida até manifestação da Justiça. A ação foi comandada pelo delegado Adalberto Cardoso, da Dioe, em parceria com a Equatorial Energia Pará. Segundo as investigações, o desvio de energia na casa ocorria havia oito meses.

A Equatorial Pará informou que ligações clandestinas de energia elétrica, além de serem crime previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, podem gerar diversos prejuízos à sociedade, como interrupção no fornecimento e oscilações no nível de tensão, além de causar acidentes como curtos-circuitos e morte por eletrocussão. A Equatorial Pará acrescentou que tem tecnologia de ponta que detecta quando há ligações clandestinas e em parceria com a Polícia Civil realiza ações de combate ao furto de energia em todo o Estado. A distribuidora de energia tem um plano de combate às perdas energéticas e para isso mobiliza equipes exclusivas para este tipo de ação, que fazem fiscalização em todo o Estado. O trabalho também é realizado com base em denúncias da população, que podem ser feitas por meio dos canais de atendimento, como aplicativo, site e Central de Atendimento, por meio do número 0800 091 0196.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TJPA

Juíza e juiz são empossados em vagas no Tribunal Pleno

ASCENSÃO – Desembargadora Kédima Pacífico Lyra e desembargador Amílcar Roberto Bezerra Guimarães julgarão recursos contra decisões de 1ª instância. Solenidade foi híbrida, em respeito às regras contra a covid-19.



Presidente do TJPA, Célia Regina de Lima Pinheiro, ao lado dos novos magistrados que comporão o Tribunal Pleno

ABÍLIO DANTAS
DA REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) realizou nesta quarta-feira (2) a sessão solene de posse no desembargo da magistrada Kédima Pacífico Lyra e do magistrado Amílcar Roberto Bezerra Guimarães, no plenário Desembargador Oswaldo Pojucan Távares, edifício-sede do TJPA. A cerimônia teve caráter híbrido (presencial e virtual), em respeito aos protocolos de prevenção à covid-19. A transmissão online, ao vivo, foi por meio do Portal do TJPA. Para quem participou de forma presencial foi obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação.

A desembargadora Kédima Pacífico Lyra classificou a ascensão ao desembargo como “uma honra, pois significa o ápice da carreira da magistratura. Eu me

sinto muito honrada, feliz e grata a Deus por vivenciar esse momento especial em minha vida profissional”, declarou.

Recém-empossada, a desembargadora disse que, julgando os recursos das decisões de primeiro grau, o desembargador tem o “compromisso de cumprir a Constituição Federal, garantindo os direitos fundamentais dos cidadãos”, frisou.

Para o desembargador Amílcar Guimarães, disse que a posse representa o “coroamento de uma carreira”. “Tenho 33 anos como juiz, 21 deles na capital e hoje estou sendo levado ao Tribunal de Justiça por antiguidade, onde espera-se que eu use a experiência que eu adquiri nesses anos todos para examinar as sentenças dos colegas de primeira instância”, declarou.

Amílcar Guimarães e Kédima Lyra ascenderam ao de-

sembargo na sessão do Tribunal Pleno de 15 de dezembro do ano passado, na vacância, respectivamente, da desembargadora Edinéa Oliveira Tavares e do desembargador Raimundo Holanda Reis.

TRAJETÓRIAS

A desembargadora Kédima Pacífico Lyra ingressou na magistratura em 1994, foi juíza em várias Comarcas de 1ª e 2ª Entrâncias e diretora de Fórum. Também atuou como juíza eleitoral, presidindo eleições municipais e gerais. Atualmente, era titular da 1ª Vara de Execução Fiscal da Comarca de Belém.

Já o desembargador Amílcar Roberto Bezerra Guimarães ingressou na magistratura em 7 de novembro de 1988 e atuou na Vara Única da Comarca de Muaná. Em 1991, assumiu a 1ª Vara Cível e Empresarial da Co-

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

marca de Itaituba e, em 1993, a 2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Tucuruí. Em 1994, foi removido para a Vara Única da Comarca de São Miguel do Guamá. Naquele mesmo ano, assumiu a 2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Capanema, unidade em que atuou por cerca de cinco anos.

Em 1999, foi removido para Curuçá e no ano seguinte, assumiu a 2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Castanhal. Em 2001, foi promovido à 3ª Entrância (capital), onde foi juiz da 5ª Vara Criminal da Comarca de Belém e, em seguida, da Vara Privativa de Carta Precatória Cível. Em 2002, assumiu a 1ª Vara Cível e Empresarial, unidade em que atuou por cerca de 14 anos. Em 2016, virou o juiz titular da 14ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Belém, unidade em que atuava como magistrado até ascender ao desembargo.



Experiência

"Tenho 33 anos como juiz e espero que eu use a experiência que adquiri nesses anos todos para examinar as sentenças dos colegas de 1ª instância"

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Christian Emanoel

@christianemanoel christianemanoel@gmail.com

JUSTIÇA

Os magistrados Kédima Pacífico Lyra e Amilcar Roberto Bezerra Guimarães tomaram posse como novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). Eles ascenderam ao desembargo ocupando respectivamente as vagas da desembargadora Edinéa Oliveira Tavares e do desembargador Raimundo Holanda Reis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TJPA: desembargadores tomam posse

JUSTIÇA

Em sessão solene realizada ontem (2), tomaram posse no Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) os novos desembargadores Kédima Pacífico Lyra e Amilcar Roberto Bezerra Guimarães. O evento começou a partir das 17h, no plenário Desembargador Oswaldo Pajucan Tavares, no edifício-sede do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

A cerimônia foi realizada de maneira híbrida (presencial e virtual), respeitando os protocolos de prevenção à Covid-19, sendo



O governador Helder Barbalho, e a primeira-dama, Daniela, prestigiaram a posse de Kédima Kyra e Amilcar Guimarães

FOTO: DIVULGAÇÃO

transmitida on-line. Para a participação presencial, os participantes tiveram de

apresentar o comprovante de vacinação. A juíza Kédima Pacífico Lyra e o

juiz Amilcar Roberto Bezerra Guimarães ascenderam ao desembargo na sessão do Tribunal Pleno do dia 15 de dezembro do ano passado, na vacância de vagas, respectivamente, da desembargadora Edinéa Oliveira Tavares e do desembargador Raimundo Holanda Reis.

O evento teve a participação do prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, e do governador Helder Barbalho. A sessão solene foi aberta pela banda da Polícia Militar (PMPA) e seguiu com o juramento de posse dos novos desembargadores.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

LINHA DIRETA

Com vaga aberta após a aposentadoria do desembargador Milton Nobre, o advogado e atual procurador eleitoral na Assembleia Legislativa, Carlos Kayath, é um dos nomes que disputam o quinto constitucional no TJ-PA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP denuncia agressores de morador de rua

QUATRO ACUSADOS

O Promotor de Justiça Criminal de Belém, Marco Aurélio do Nascimento, ofereceu ontem denúncia contra quatro homens acusados de agredir um morador de rua na Feira da 25, na madrugada do dia 17 de dezembro de 2021.

A vítima, que pela manhã trabalhava como flanelinha pela feira, dormia sobre um box de uma das barracas, vigiando as frutas e camarão. Seis homens fardados de vigilantes apareceram em motocicletas, portando barras de ferro, cassetetes e correntes. Dirigiram-se ao homem, disseram que não o queriam ali, o puxaram e jogaram ao chão, iniciando assim a

série de agressões que foram registradas por filmagem de celular.

Quatro dos seis agressores foram identificados pelo proprietário da empresa de segurança patrimonial. Eles foram ouvidos, assim como a vítima e testemunhas.

O Ministério Público pede ainda o indeferimento dos pedidos de revogação da prisão preventiva dos acusados, pois há elementos nos autos que não recomendam a soltura.

Na denúncia consta o laudo de exame de lesão corporal que confirma as agressões causadas à vítima. A Promotoria de Justiça afirma que o caso vai além de se configurar apenas com violência, tratou-se de crime de tortura.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**QUINTA-FEIRA**

SUSPEITO DE MATAR PM É MORTO EM TROCA DE TIROS.
PÁGINA 2

Diário do Pará

POLÍCIA**CRIMINOSOS RECAPTURADOS****OPERAÇÃO PÕE 39 DE VOLTA À CADEIA**

Drogas, armas e objetos de vítimas foram apreendidos pelas equipes de policiais militares que atuaram no caso
FOTOS: DIVULGAÇÃO

**SEGURANÇA PÚBLICA**

Em cinco dias, a Polícia Militar cumpriu 101 mandados de prisão e recapturou 39 foragidos do Sistema Penal durante a operação "Octopus", deflagrada pelo Sistema de Segurança Pública na última quinta-feira (27), para promover a segurança dos agentes responsáveis pela preservação da ordem em todo o estado.

A operação intensificou o policiamento ostensivo, sobretudo, para dar cumprimento aos mandados de prisão, além de fiscalizar e controlar os custodiados que são monitorados por tornezeira eletrônica, com base nas informações subsidiadas pelo Centro de Inteligência da PM.

Doze armas de fogo e seis armas caseiras foram apreendidas pela PM durante a operação, que realizou 125 prisões, totalizando 19.215 abordagens.

Nas ações de enfrentamento à criminalidade também foram apreendidos 32 quilos de drogas em todo o território paraense.

ESTRATÉGIAS

A operação integrada faz parte das ações discutidas em videoconferência no último dia 26 de janeiro, entre o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Uálame Machado, o comandante-geral da PM, coronel Dilson Júnior, acompanhando

dos coronéis que integram o alto comando da corporação e todos os comandantes intermediários da Polícia Militar na capital e no interior do estado.

Todos os integrantes do sistema de segurança pública receberam um alerta para elevar o nível de atenção, sobretudo, no período de folga, e evitar situações semelhantes às que vitimaram três policiais militares na última semana.

Como forma de localizar e prender os criminosos responsáveis pelos delitos cometidos contra a vida de agentes de segurança pública, a PM deflagrou a operação "Alcatraz", que tem início logo após esses crimes. Foi por meio dessa operação que policiais militares que atuam no Batalhão de Choque prenderam um dos envolvidos na morte de um policial militar no bairro do Guamá horas após a ação criminosa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TJPA realiza sessão de posse de novo desembargador e nova desembargadora

A cerimônia teve caráter híbrido, transcorrendo em modos presencial e remoto



Abílio Dantas

02.02.22 21h15



Magistrado Amílcar Guimarães e magistrada Kédima Lyra (TJPA/ Ascom)

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) realizou nesta quarta-feira (2) a sessão solene de posse no desembargo da magistrada Kédima Pacífico Lyra e do magistrado Amílcar Roberto Bezerra Guimarães, no plenário Desembargador Oswaldo Pojucan Tavares, localizado no edifício-sede do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

A cerimônia foi realizada em caráter híbrido (presencial e virtual), em respeito aos protocolos de prevenção à covid-19. A transmissão online, ao vivo, foi por meio do Portal do TJPA. Para quem participou de forma presencial foi obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A desembargadora Kédima Pacífico Lyra demarcou o significado de ascender ao desembargo na noite de posse. “É uma honra, pois significa o ápice da carreira da magistratura. Eu me sinto muito honrada, feliz e grata a Deus por vivenciar esse momento especial em minha vida profissional”, declarou.

Recém-empossada, a desembargadora destacou ainda a função dos desembargadores e desembargadoras no Estado Democrático de Direito. “O desembargador atual no Tribunal de Justiça julgando os recursos das decisões proferidas em primeiro grau e tem o compromisso de cumprir a Constituição Federal, garantindo os direitos fundamentais dos cidadãos”, frisou.

Para o desembargador Amílcar Guimarães, as atribuições de um desembargador dentro da comunidade jurídica representam a importância do cargo. “No Tribunal, (os desembargadores) julgam os processos em grau de recurso e possuem a responsabilidade de confirmar ou reformar as decisões dos juízes de primeiro grau”, ilustrou.

Sobre o dia da posse, o desembargador classificou como o “coroamento de uma carreira”. “Tenho 33 anos como juiz, 21 deles na capital e hoje estou sendo levado ao Tribunal de Justiça por antiguidade, onde espera-se que eu use a experiência que eu adquiri nesses anos todos para examinar as sentenças dos colegas de primeira instância”, declarou.

Amílcar Guimarães e Kédima Lyra ascenderam ao desembargo na sessão do Tribunal Pleno do dia 15 de dezembro do ano passado, na vacância de vagas, respectivamente, da desembargadora Edinéa Oliveira Tavares e do desembargador Raimundo Holanda Reis.

Trajetórias

A desembargadora Kédima Pacífico Lyra ingressou na magistratura paraense em 1994, tendo exercido as funções de juíza em várias Comarcas de 1ª e 2ª Entrâncias, além de funções administrativas de Diretora de Fórum. Também

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

atuou como juíza eleitoral, presidindo Eleições Municipais e Gerais. Atualmente, estava na titularidade da 1ª Vara de Execução Fiscal da Comarca de Belém.

Já o desembargador Amílcar Roberto Bezerra Guimarães ingressou na magistratura em 7 de novembro de 1988. Naquele mesmo ano, atuou na Vara Única da Comarca de Muaná. Em 1991, assumiu a 1ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Itaituba e, em 1993, a 2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Tucuruí. Em 1994, foi removido para a Vara Única da Comarca de São Miguel do Guamá. Naquele mesmo ano, assumiu a 2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Capanema, unidade em que atuou por cerca de cinco anos.

Em 1999, foi removido para a Vara Única da Comarca de Curuçá. No ano seguinte, assumiu a 2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Castanhal. Em 2001, foi promovido à 3ª Entrância (capital), onde foi juiz da 5ª Vara Criminal da Comarca de Belém e, em seguida, da Vara Privativa de Carta Precatória Cível. Em 2002, assumiu a 1ª Vara Cível e Empresarial, unidade em que atuou por cerca de 14 anos. Em 2016, virou o juiz titular da 14ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Belém, unidade em que atuava como magistrado até ascender ao desembargo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Novos desembargadores do TJPA tomam posse hoje em Belém

02 FEV 2022 - 23H05 | ATUALIZADO 03 FEV 2022 - 08H48



Aconteceu nesta quarta-feira, 2, a cerimônia de posse ao desembargo dos magistrados Kédima Pacífico Lyra e Amílcar Roberto Bezerra Guimarães. A solenidade foi realizada no plenário Oswaldo Pojucan Tavares, na sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) e contou com a presença de diversas autoridades, entre elas, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB) e do prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (PSOL).

A sessão solene foi aberta pela banda da Polícia Militar (PMPA) e seguiu com o juramento de posse dos novos desembargadores. O magistrados irão atuar na no TJPA.

Com informações da Agência Belém

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP denuncia agressores de morador de rua em feira de Belém

02 FEV 2022 - 13:50 | ATUALIZADO 02 FEV 2022 - 13:07 | Compartilhar 4



Nesta terça-feira, 01, o Promotor de Justiça Criminal de Belém, Marco Aurélio do Nascimento, ofereceu Denúncia contra quatro homens acusados de agredir um morador de rua na Feira da 25, na madrugada do dia 17 de dezembro de 2021.

A vítima, que pela manhã trabalhava como flanelinha pela feira, dormia sobre um box de uma das barracas vigiando as frutas e camarão. Seis homens fardados de vigilantes apareceram em motocicletas, portando barras de ferro, cassetetes e correntes. Dirigiram-se ao homem, disseram que não o queriam ali, o puxaram e jogaram ao chão, iniciando assim a série de agressões que foram registradas por filmagem de celular.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Quatro dos seis agressores foram identificados pelo proprietário da empresa de segurança patrimonial. Eles foram ouvidos, assim como a vítima e testemunhas. O Ministério Público pede ainda o indeferimento dos pedidos de revogação da prisão preventiva dos acusados, pois há elementos nos autos que não recomendam a soltura.

Na Denúncia consta o Laudo de Exame de lesão corporal que confirma as agressões causadas à vítima. A Promotoria de Justiça afirma que o caso vai além de se configurar apenas com violência, tratou-se de crime de tortura, incluída no art. 1º, inciso I da Lei nº 9.455/97.

RELEMBRE O CASO

Vídeos foram compartilhados nas redes sociais no dia 19 de dezembro do ano passado mostrando vigilantes noturnos [agredindo um morador em situação de rua que estavam dormindo na Feira da 25, no bairro do Marco, em Belém.](#)

As imagens mostram o momento em que os acusados se aproximam das pessoas e um deles ataca, com um cassetete, um homem que estava dormindo. Assustada, a vítima pede calma para os guardas. “Por favor, não faz isso comigo. Todos os vigias me conhecem aqui”, diz o homem.

DEMITIDOS

Everaldo Saldanha Braga, um dos responsáveis pela Braga Segurança Patrimonial, informou ao Portal Roma News que [quatro vigilantes foram demitidos da empresa](#) envolvidos no caso em que um morador em situação de rua foi atacado a chutes e golpes de cassetete na Feira da 25, em Belém.

Com informações Ascom MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Civil incinera mais de 30 kg de drogas no interior do Pará

Entre os entorpecentes destruídos estavam maconha, opi e cocaína apreendidos em operações em conjunto com outras forças de segurança

02 FEV 2022 - 13:53 | ATUALIZADO 02 FEV 2022 - 13:57 | [Compartilhar](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



A Polícia Civil de Moju, nordeste do Pará no interior do Pará, incinerou na manhã desta terça-feira, 1, mais de 30 kg de drogas apreendidas em operações policiais, realizadas nos últimos meses.

Entre os entorpecentes destruídos estavam maconha, opi e cocaína apreendidos em operações em conjunto com outras forças de segurança.

Além de policiais civis de Moju, também participaram da operação de transporte da droga até o local da queima agentes da Polícia Militar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A incineração teve as presenças do delegado José Cleofilo, titular da Delegacia de Moju, do promotor do Ministério Público do Pará, Bruno Bekembauer, Policiais Militares da 8ª Companhia, da Vigilância Sanitária e do Secretário de Segurança Pública do Município, Marcelo Fabrício.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br